


Comportamento Individual e Motivação em Programas de Aventura



Guilherme Schnell e Schühli
Acampamento Terra Viva, Curitiba, PR

“Sempre existiram aventureiros, malucos por ar-livre e malucos ao ar livre e seus `porque não` sempre instigaram medo e fascínio nas almas confortavelmente assentadas cuja tímida questão é `Porque`.”

Skow, Time Magazine, Agosto de 1983



Porque do seminário:

Entender melhor o comportamento individual durante a experiência de aventura (teorias psico-sociais, teorias de motivação humana e sua relação com o risco).



Acampamento Banhadão – sa.

1.0) Temos programas de aventura?

2.0) Porque fazemos programas de aventura?

3.0) Se o "porque" é o nosso objetivo com os programas de aventura, quais têm sido os resultados nos participantes?

4.0) No que podemos crescer no que diz respeito ao uso de atividades de aventura?

Tietê, 22 de maio de 2004

Introdução ao Seminário

Porque do seminário:

Entender melhor o comportamento individual durante a experiência de aventura (teorias psico-sociais, teorias de motivação humana e sua relação com o risco).



Entender o que se passa no indivíduo

Entender o indivíduo no processo de aventura

Planejar metas e objetivo para as atividades de aventura

Conduzir com eficiência a atividade de aventura para o propósito para a qual foi planejada

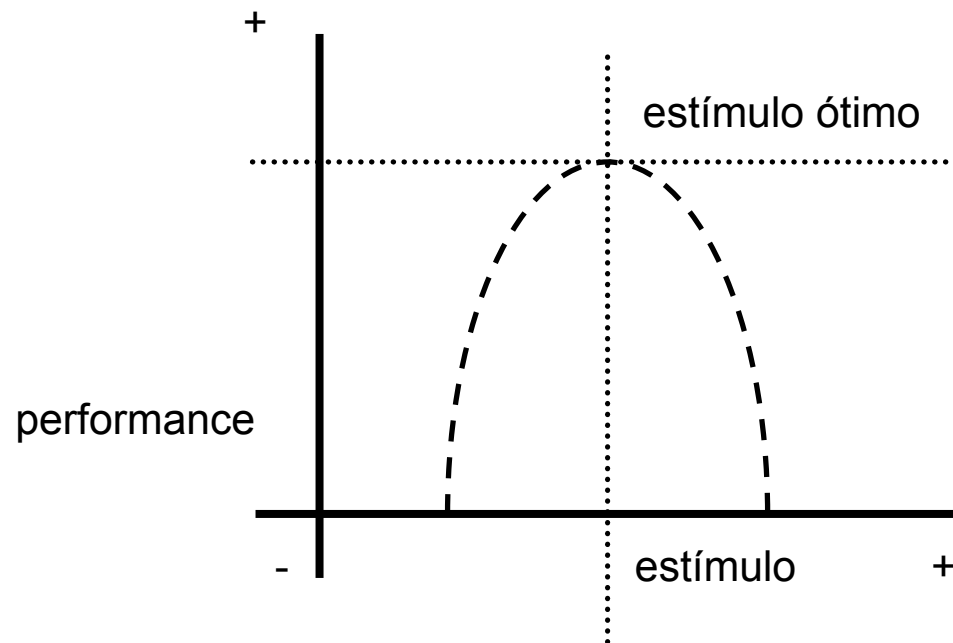
Fatores psicossociais e psicofisiológicos

3 fatores que podem estar envolvidos à necessidade de aventura:

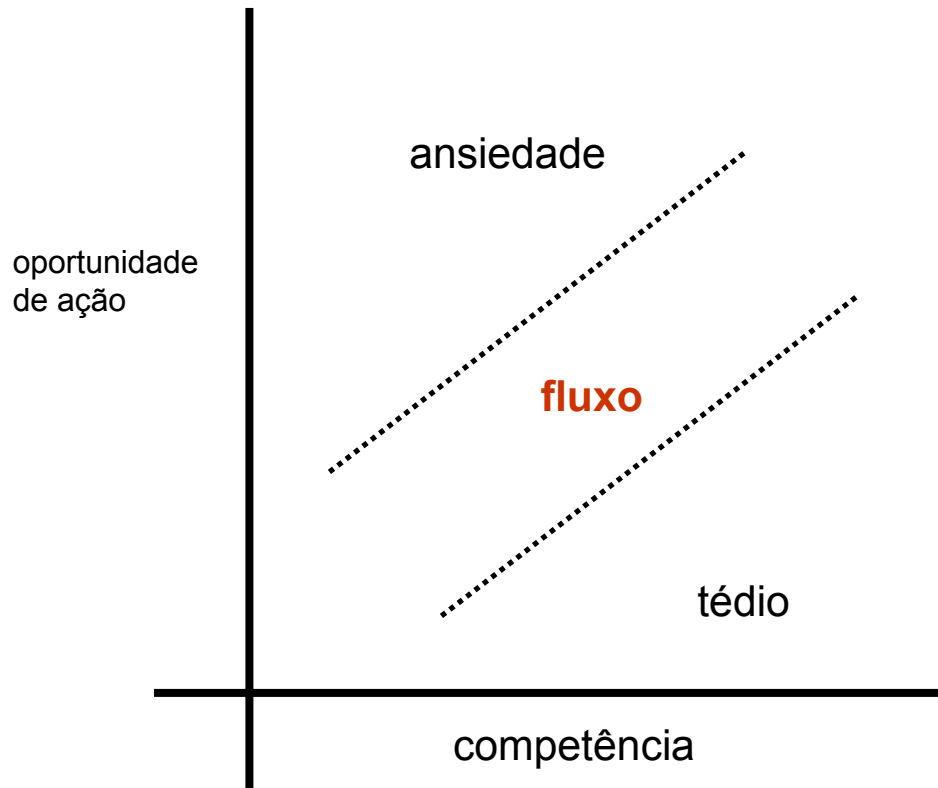
O pico de endorfina

O estímulo ótimo

O estado de fluxo
(Csikszentmihalyi, 1975)



Fatores psicossociais e psicofisiológicos



Fatores potencializadores do estado de fluxo (Mitchel 1983):

- liberdade de escolha
- estado mental
- motivação intrínseca
- incerteza do resultado
- comprometimento com a competência

Paradigma da experiência de Aventura

Martin e Priest (1986)

balanço entre variáveis

RISCO e COMPETÊNCIA



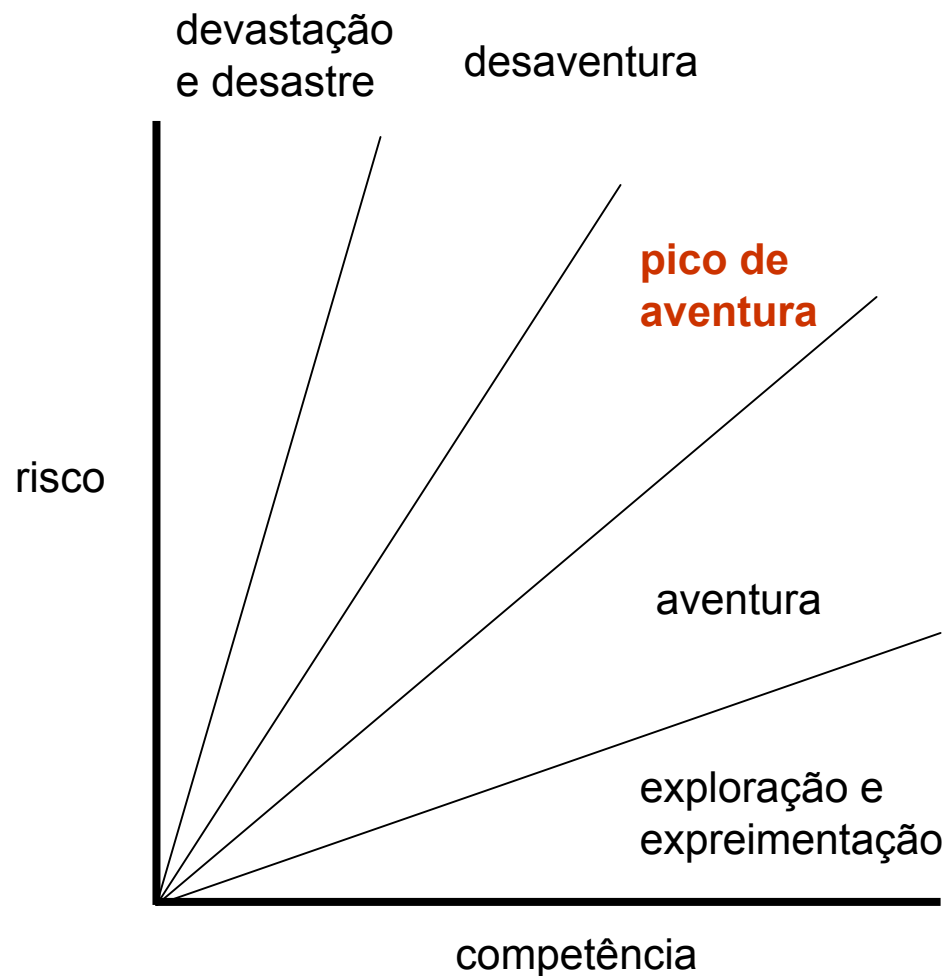
potencial de perder alguma coisa de valor



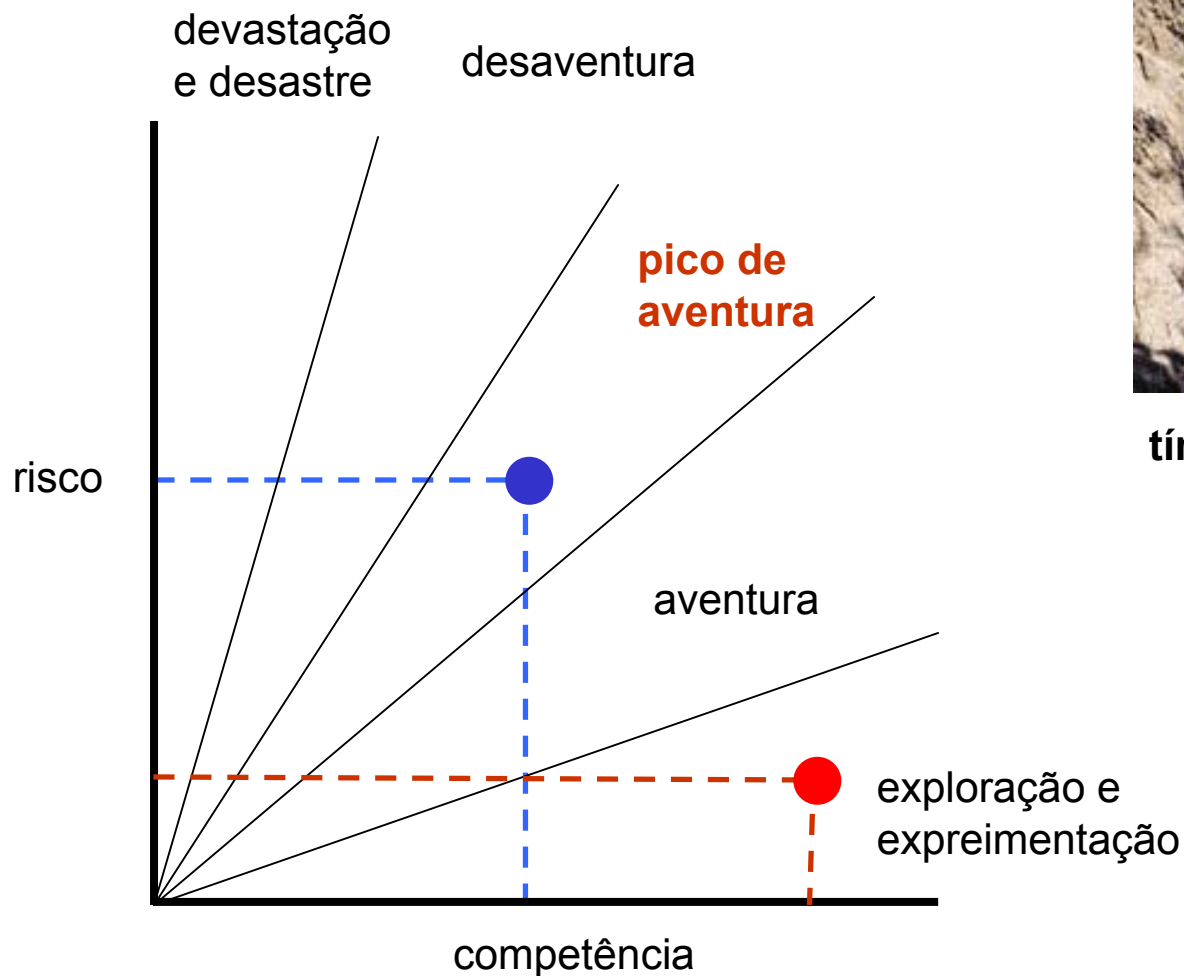
capacidade individual para lidar efetivamente com as demandas apresentadas pelo ambiente em que está inserido



Paradigma da experiência de Aventura

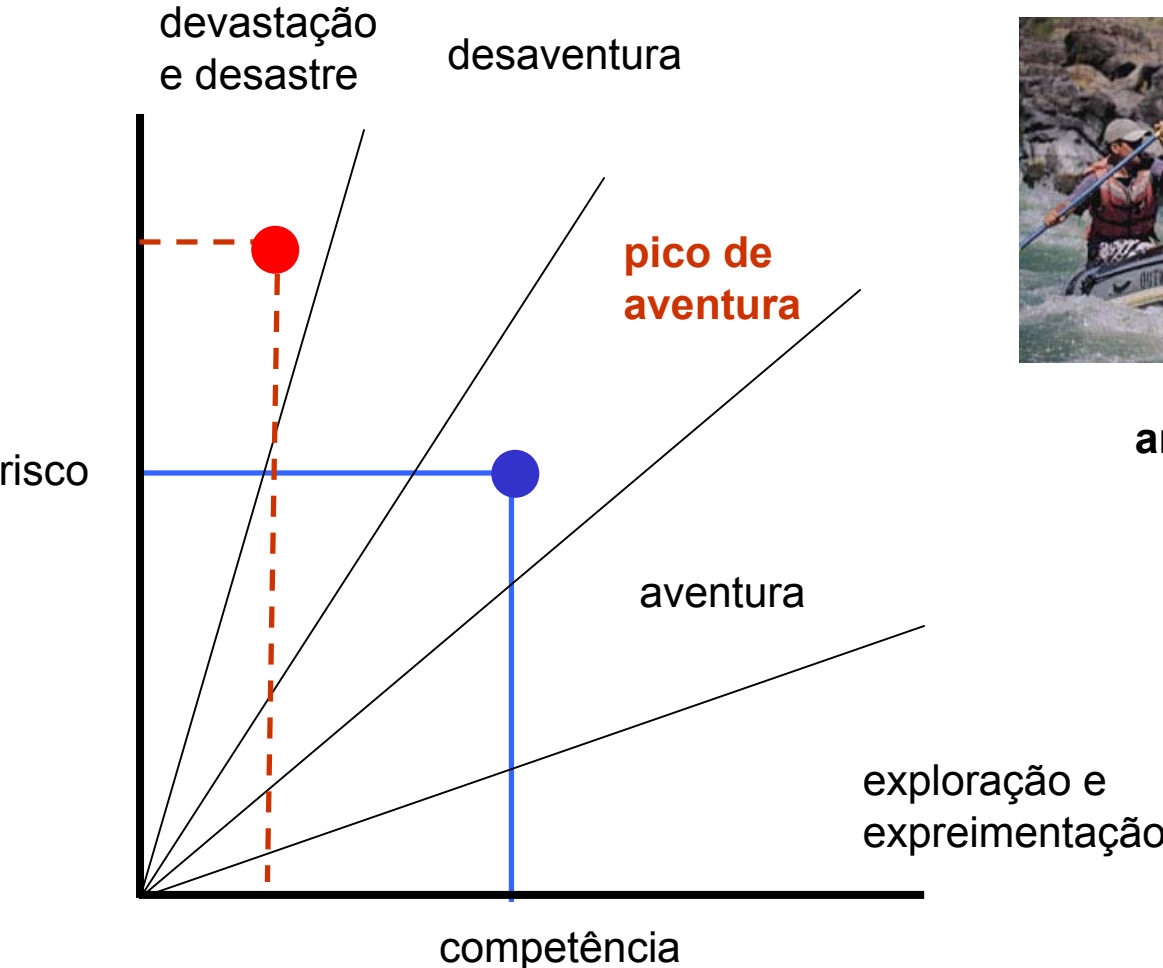


Dissonância adaptativa



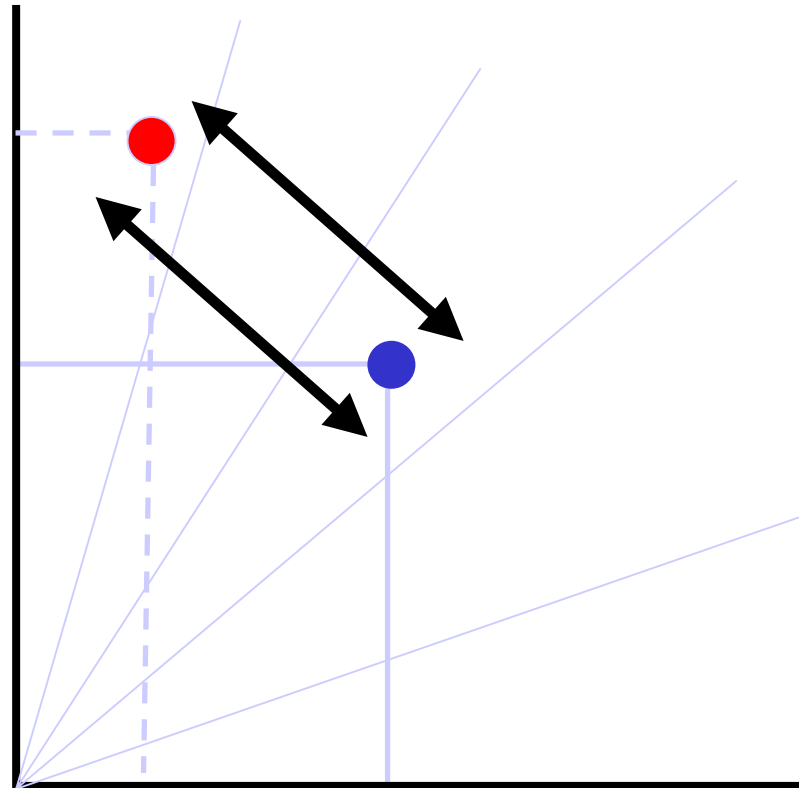
tímido e medroso

Dissonância adaptativa



arrogante e sem medo

Dissonância adaptativa



Sensação conflitante entre percepção cognitiva, afetiva ou psicomotora - paradoxo

Dissonância adaptativa

Tabela de personalidades baseada em Priest e Baillie 1987.
(mudança e melhora e não discriminação!)

competência

		superestimada	real	subestimada
risco	subestimado	sem medo e arrogante	sem medo	ingênuo e inocente
	real	cheio de si	astuto	inseguro
	superestimado	sem cuidado e exagerado	superalarmado	tímido e medroso

Dissonância adaptativa

- Planejamento exaustivo da atividade!
- Controle e supervisão da atividade!
- Preparo exaustivo dos monitores da atividade!



Teorias e modelos de motivação

movere (ln) = motivação

movimento de um estado de ser à outro

Fatores que influenciam motivação:

direção do esforço (pró-anti)

intensidade do esforço

escolha de comportamento e estratégias

habilidade de se manter a motivação

comportamento de mudança resultante



Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Meta

como o comprometimento do indivíduo influencia suas ações?

Teoria da Expectativa

como a expectativa do indivíduo de atingir a meta influencia suas ações?

Teoria da Auto-eficácia

como a crença de sucesso do indivíduo influencia suas ações?

Teoria da Atribuição (loco de controle)

a quem o indivíduo atribui o resultado (sucesso e falha) e quais seus efeitos em suas ações?

Teoria da Efetividade

como o sucesso (ou fracasso) do indivíduo influencia suas ações?

Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Meta

como o comprometimento do indivíduo influencia suas ações?

O comprometimento em atingir as metas do indivíduo mostra o quanto o facilitador pode trabalhar com a manipulação das variáveis de risco e competência.

Os alvos podem ser apresentados pelo facilitador ou pelo indivíduo.

Participantes engajados com metas claras e bem definidas têm maior níveis de performances de competências.

Portanto delimitar metas e auxiliar em sua delimitação, particularmente as que requerem esforço concentrado para sua obtenção, pode ser uma excelente técnica motivacional!

Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Expectativa

como a expectativa do indivíduo de atingir a meta influencia suas ações?

existem 3 determinantes da motivação:

se o esforço me levará ao desempenho (posso fazê-lo?)

quais os resultados envolvidos (o que eu ganho nisto?)

o valor destes resultados (vale a pena?)

evidencia a necessidade de adequação de atividades – bom preparo

evidencia a necessidade de bom preparo dos participantes

Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Auto-eficácia

como a crença de sucesso do indivíduo influencia suas ações?

baseada em informação interpretada e derivada de quatro fontes internas e externas:

- desempenhos passados e coleções de sucessos
- experiências absorvidas (vendo ou ouvindo)
- persuasão verbal
- resultantes psicológicas

experiências provindas de sucessos são mais estáveis e significativas como informação

falhas no início do aprendizado tendem a ser mais influentes

falhas superadas no início por esforço maior, entretanto, são eficazes no aprendizado

Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Auto-eficácia

como a crença de sucesso do indivíduo influencia suas ações?

Importância da segunda chance e da possibilidade de retorno ao desafio!

Ouvir sobre experiências bem sucedidas (conversar, histórias)!



Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Atribuição (loco de controle)

a quem o indivíduo atribui o resultado (sucesso e falha) e quais seus efeitos em suas ações?

Weiner (1972):

casualidade: interno e externo
estabilidade: estável instável

habilidade – interno e estável
sorte – externo e instável

Weiner (1979): controlabilidade – loco de controle

fatiga – incontrolável e externo
esforço – interno e controlável



Detectar os elementos e esclarecer idéias errôneas

Teorias e modelos de motivação

Como os princípios de motivação afetam os programas de aventura?
Como podemos melhorar implementar estas mudanças, como motivar?

Teoria da Efetividade

como o sucesso (ou fracasso) do indivíduo influencia suas ações?

indivíduos são intrinsecamente motivados a exercer uma influência positiva no ambiente em que está inserido.



Teorias e modelos de motivação

